EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA PROFESSORES DA REDE PÚBLICA ESTADUAL

Bárbara Beatriz da Silva Domingos ¹, Dr. Claudio Alvim Zanini Pinter ², Msc.Domingos Pignatel Marcon ³, Doutoranda Marilene da Rosa Lapolli ⁴.

- 1. Estudante da Universidade do Sul de Santa Catarina UNISUL; *barbara zimba15@hotmail.com
- 2. Pesquisador do Grupo de Pesquisa em Administração Estratégica e Desenvolvimento Sustentável Orientador
- 3. Pesquisador do Grupo de Pesquisa em Administração Estratégica e Desenvolvimento Sustentável Orientador
- 4. Professora da Universidade do Sul de Santa Catarina, Professora aposentada da Rede Pública Estadual de Ensino, Coordenadora do Projeto Quem Não Lê, Não Escreve dos Cursos de Administração e Processos Gerencias. Orientadora

Introdução

No mundo capitalista, em que tudo gira em torno do financeiro, manter qualidade de vida implica em possuir uma Educação Financeira adequada que permita aos indivíduos administrarem suas finanças de forma planejada, evitando dívidas.

Tomasi, Lima (2007, p. 14), afirmam que uma grande vantagem da Educação Financeira é que adquirimos habilidades para administrar nossas finanças de forma consciente, para garantir tranquilidade no futuro.

Objetivou-se, nesta pesquisa, identificar os itens de maior fragilidade do conhecimento de Educação Financeira dos professores multiplicadores.

Faz-se necessário que os professores multiplicadores tenham conhecimento e habilidades para administrar suas finanças, para socializar tal conhecimento com os estudantes e demais pessoas a sua volta.

A pesquisa teve como público alvo os professores da rede pública estadual, nos vários municípios de acordo com as localidades dos alunos participantes do Proac que auxiliaram no projeto. Foi utilizada uma amostra intencional em função da proximidade dos professores e dos locais de origem dos alunos. Os alunos do Proac aplicaram entrevista, através de um questionário com perguntas fechadas, aplicado pelos alunos do Proac, para avaliar os itens de maior fragilidade quanto ao conhecimento dos entrevistados.

Resultados e Discussão

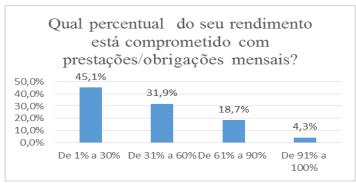
Dentre as questões levantadas serão relatadas as duas essenciais norteadoras da pesquisa: quanto ao entendimento conceitual dos professores sobre Educação Financeira, investigou-se a situação em relação ao endividamento.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2016.

Observa-se pelas respostas que 82,4% dos professores não se consideram endividados.

A respeito do comprometimento da renda mensal com prestações e obrigações pode ser verificado:



Fonte: Elaborado pelo autor, 2016.

Há contradição nos resultados dos gráficos.

A grande maioria alega não ser endividado, no entanto, no segundo gráfico, 54,9% afirmam que suas prestações comprometem mais de 30% da sua renda, enquanto que 23% afirmam ter mais de 60% de sua renda comprometida.

Conclusões

Os resultados demonstram que o conhecimento dos professores sobre o assunto pesquisado não é homogêneo e, além disso, existe uma parcela significante dos entrevistados em situação de endividamento. Os dados obtidos geram perspectivas para equipe pesquisadora, no sentido de apresentar as Gerências Regionais de Educação, cursos de formação continuada na área, despertando nos educadores da rede pública estadual de educação o interesse e ampliação do conhecimento pelo tema e aplicação deste na transversalidade de suas aulas.

Palavras-chave

Educação, Finanças, Dividas.

Instituição de apoio

Universidade do Sul de Santa Catarina – Projeto de Extensão

Referências

BACEN (Banco Central do Brasil). Programa de Educação Financeira. Disponível em: <www.bacen.gov.br/PEF-BC> Acesso em: 21 de nov. 2014. KYOSAKI, Robert T. LECHTER, Sharon L. Independência Financeira. 14 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

MACEDO JÚNIOR, Jurandir Sell. A árvore do dinheiro. Guia para cultivar a sua independência financeira. Coleção Expo Money. Ed. Campos: Rio de Janeiro, 2007.

PORTAL DSOP. Educação financeira. Disponível em: http://www.dsop.com.br/> Acesso em 29 de abr 2015.

TOMMASI, Alessandro; LIMA, Fernanda de. Viva melhor sabendo administrar suas finanças. São Paulo: Saraiva, 2007.